

DESTAQUES DA PINTURA BRASILEIRA



SIMÕES
DE ASSIS
GALERIA
DE ARTE

Com a mostra "Destaques da Pintura Brasileira" estamos comemorando os 15 anos de fundação da Simões de Assis Galeria de Arte, com obras dos artistas Arcangelo Ianelli, Carlos Araujo, Carlos Bracher, Carlos Scliar, Cícero Dias, Juarez Machado, Reynaldo Fonseca e Sergio Ferro, grandes expressões da arte brasileira, parceiros de longa jornada, incentivadores que sempre nos estimularam e partilharam de nossos sonhos, permitindo que os realizássemos através das inúmeras e memoráveis exposições que fizemos no decorrer destes anos de atividade.

Sem dúvida, estes artistas ímpares que se expressam com grande personalidade em seus ofícios, fazem parte da história da nossa arte contemporânea e muito contribuem para projetar a imagem da cultura brasileira a nível internacional.

É com grande prazer que apresentamos esta exposição, reunindo um raro conjunto de obras, selecionadas especialmente para este evento pelos seus próprios autores, numa manifestação de apreço para com a cidade de Curitiba, que sempre os acolheu e soube reconhecer o valor de sua arte.

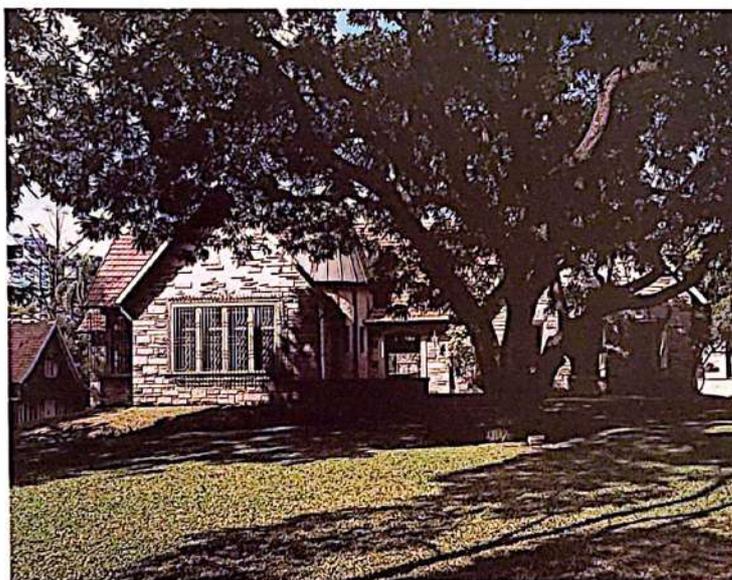
Waldir Simões de Assis Filho

Simões de Assis Galeria de Arte
tem o prazer em convidar para a exposição
em comemoração aos 15 anos de sua fundação.

Destaques da Pintura Brasileira

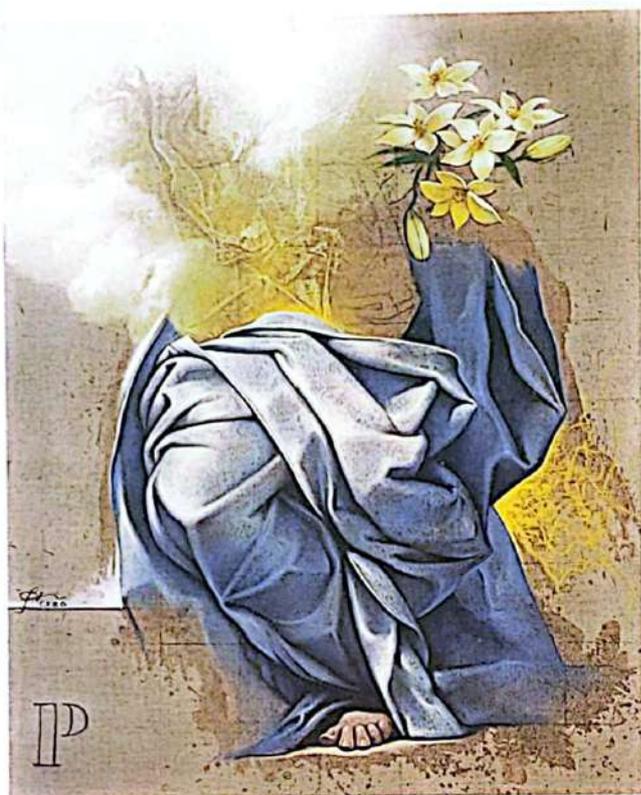
Abertura:
quarta-feira, 23 de Junho às 20:00 horas

Exposição:
de 24 de Junho a 31 de Julho de 1999

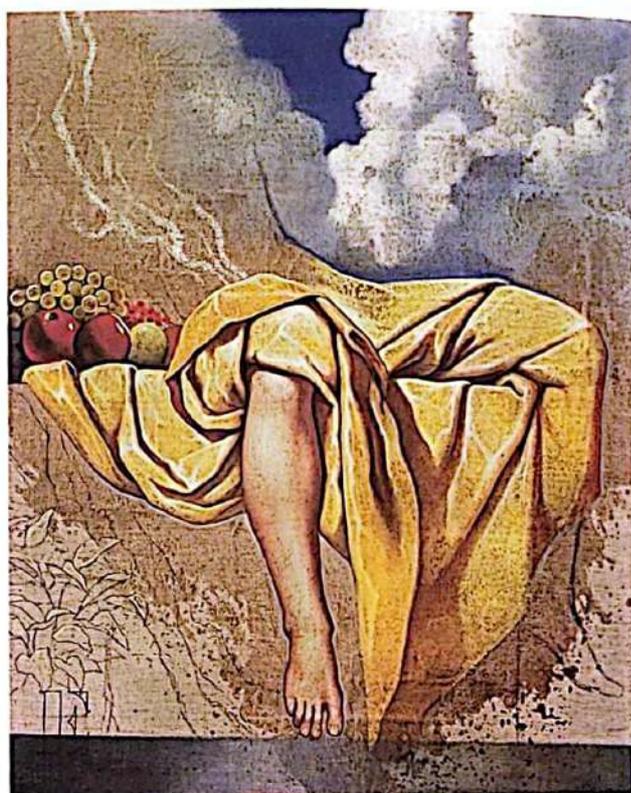


Alameda D. Pedro II, 155 - Fone: (041) 232-2315 e 233-3389 - Fax: (041) 223-9167
80420-060 - Curitiba - Paraná - Brasil

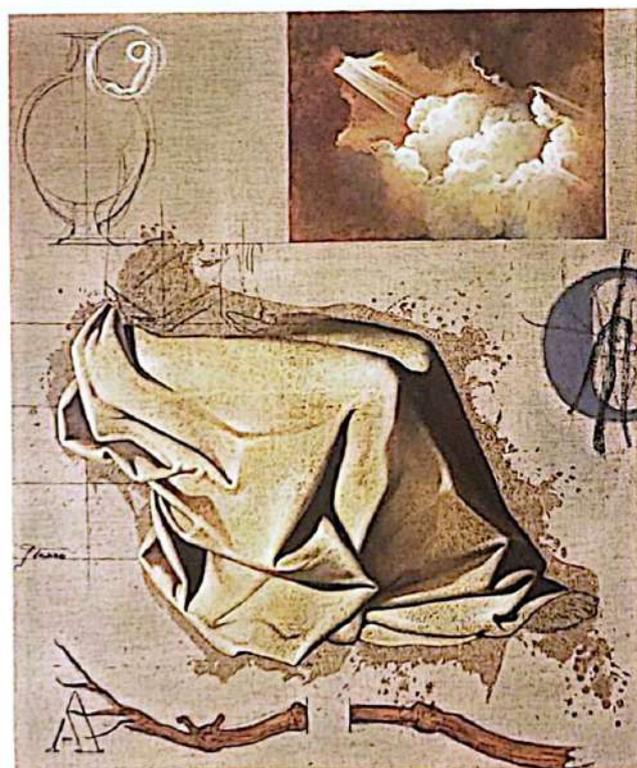
Sergio Ferro



Le Printemps



L'Été

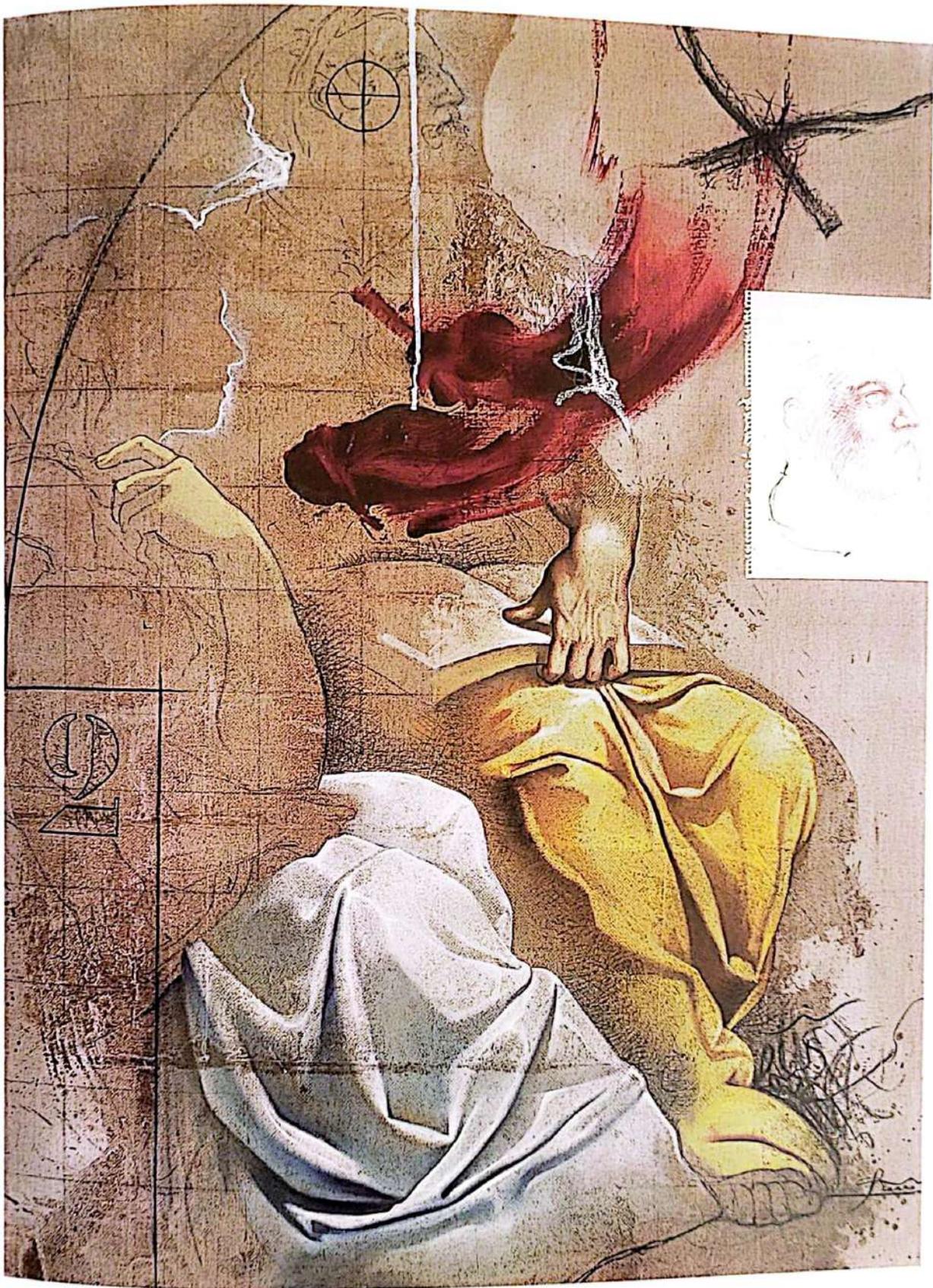


L'Autone



L'Hiver

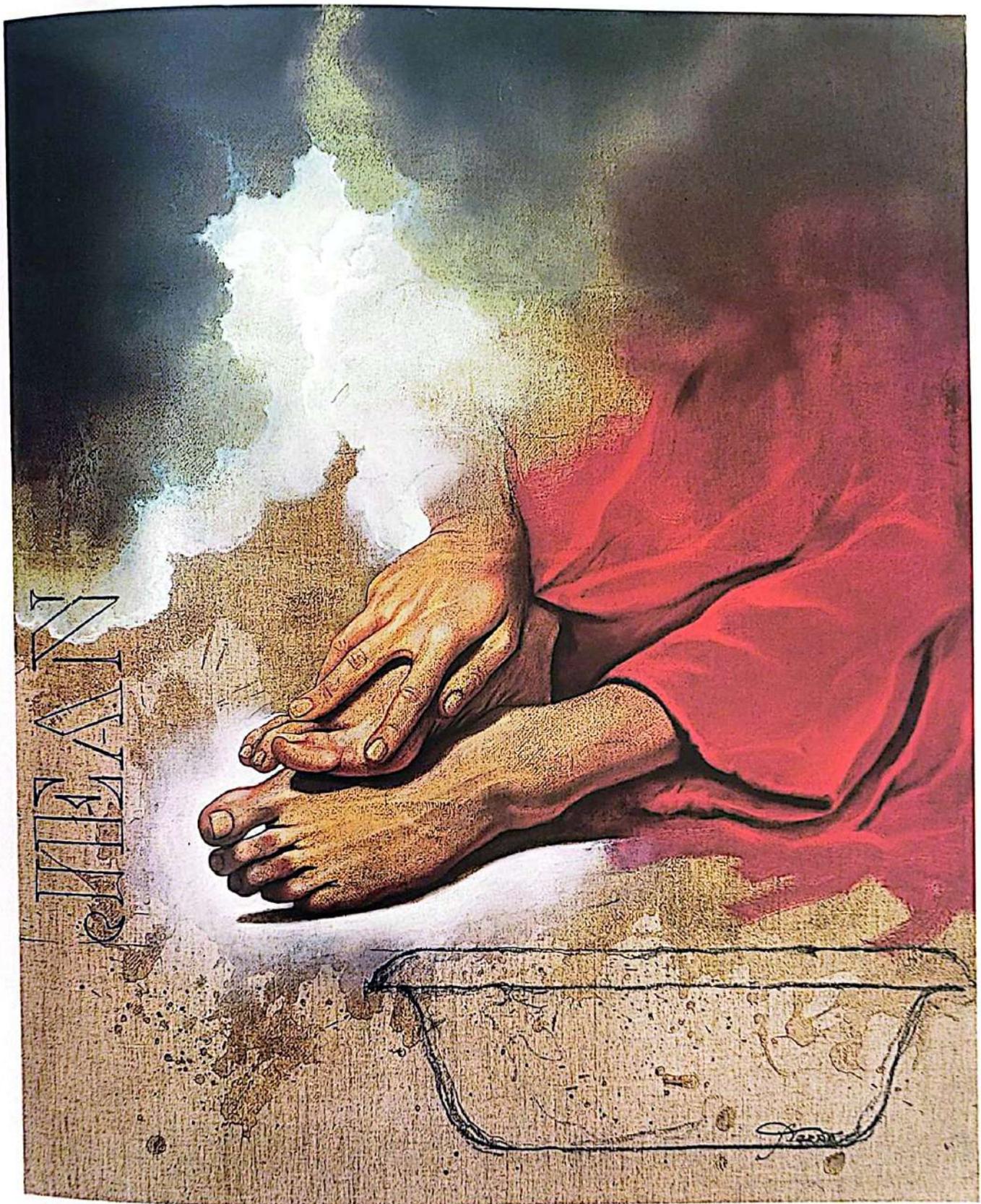
Sergio Ferro
As Quatro Estações - 100 x 81 cm, cada tela - óleo sobre tela - Grignan 1999



Sergio Ferro
"... Lama Sabactani ? " - 130 x 97 cm - óleo sobre tela - Grignan 1999



Sergio Ferro
Le Lavement des Pieds - "Saint Marc" - 100 x 81 cm - óleo sobre tela - Grignan 1999



Sergio Ferro
Le Lavement des Pieds - "Saint Jean" - 100 x 81 cm - óleo sobre tela - Grignan 1999

Juarez Machado, nasceu em Joinville, Santa Catarina, no dia 16 de março de 1941. Em 1960 transferiu-se para Curitiba onde cursou a Escola de Belas Artes do Paraná, tendo recebido ensinamentos de mestres de formação européia.

Em 1966 mudou-se para o Rio de Janeiro onde residiu vinte anos, tendo participado ativamente do movimento artístico nacional.

Através de seus "cartoons", poéticos e mágicos, projetou-se ganhando notoriedade como um dos mais brilhantes desenhistas brasileiros. Versátil, além do desenho e da pintura, fez incursões pela cenografia, ilustração, gravura e escultura.

No final dos anos 70 voltou-se totalmente para a pintura, o centro de seu universo, passando temporadas em Nova York, Londres e Paris, pesquisando, trabalhando e expondo a sua obra.

Em 1986 instalou-se em Paris, onde vive e expõe com frequência, tendo conquistado um espaço sem fronteiras, levando a sua arte a vários países da Europa, Estados Unidos e Líbano. Paris capturou-lhe o nome e o valor para rapidamente difundir a sua obra de caráter Universal.

Nos últimos anos realizou uma série de exposições temáticas e itinerantes, entre elas: Viagem aos Castelos de Bordeaux, Copacabana 100 Anos e Atelier de Artista.

"Viagem aos Castelos de Bordeaux", convidado pelo Centre Georges Pompidou, percorreu os castelos produtores de vinho da região de Bordeaux, pintando os seus interiores, caves, adegas e vinhedos. A exposição foi apresentada inicialmente em Paris, no Centre Georges Pompidou em 1988, após percorreu museus na Europa, Estados Unidos, Austrália e Japão. No Brasil, foi apresentada no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Florianópolis.

"Copacabana 100 Anos", inspirado na música, na poesia, na história e na cultura de Copacabana, realizou uma série de pinturas e desenhos, que foram mostrados por ocasião de seu centenário entre 1992 e 1993, no Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Paris, Nova York e Miami, com a edição de livro.

"Atelier de Artista", enfocando seus diversos ateliês, localizados no Brasil e na França, pintou uma coleção que foi apresentada em Miami, São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba entre os anos de 1994 e 1996, com edição de livro.

Inspirado na história e na cultura da Ilha de Santa Catarina, realizou uma coleção de pinturas e desenhos, que foi mostrada em 1998 no Museu de Arte de Santa Catarina em Florianópolis, com edição de dois livros e CD Rom.

Realizou em Paris e Lausanne a exposição "La Fête Continue", com edição de livro, em 1998. Executou o mural "O Grande Circo", com 120 m² para o Centro de Eventos Cau Hansen em Joinville, em 1998. Recebeu várias condecorações e premiações no Brasil e no exterior, onde possui obras em museus e importantes coleções particulares.



Sérgio Ferro, nasceu em Curitiba, Paraná, em 25 de julho de 1938. Diplomou-se em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo em 1962, com pós-graduação em Museologia e Evolução Urbana em 1965. Especializou-se em Semiologia sob orientação de Humberto Eco em 1966. Professor de Composição e Plástica, na Escola de Formação Superior de Desenho em São Paulo de 1962 a 1968. Professor de História da Arte e Estética, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo de 1962 a 1970. Professor de Arquitetura na Universidade de Brasília em 1969 e 1970.

Em 1972, transferiu-se para a França. Após ter vivido vários anos em Paris e Grenoble, radicou-se em Grignan, vilarejo medieval na região da Provence, onde construiu sobre ruínas de pedras centenárias seu atelier e sua residência. É professor catedrático de História da Arte na École d'Architecture de Grenoble, tendo sido professor de pintura na École de Beaux Arts de Grenoble em 1979 e 1980. Em 1987, recebe o Prêmio de Melhor Pintor do Ano, pela Associação Paulista de Críticos de Arte. Em 1992 recebe na França a comenda "Chevallier des Arts et des Lettres".

Possui quatro livros publicados sobre a sua obra pelas editoras Nobel de São Paulo e L'Entrée des Artistes - França, e o livro de sua autoria Michel-Ange, Architecte et Sculpteur, foi publicado em 1999 pela Plan Fixe Edition de Lyon.

Executou vários murais na França, nas cidades de Villeneuve, Lyon e Grenoble, e no Brasil, murais para o Memorial da América Latina em São Paulo e para o Memorial de Curitiba. Realizou inúmeras exposições individuais no Brasil, Estados Unidos e Europa. Em Barbizon na França, será construído um museu especialmente para abrigar suas pinturas e desenhos da série "Jeudi de la Passion", da coleção Jacques Detrait.

Sua obra encontra-se em importantes coleções particulares e em museus, entre eles: MASP - Museu de Arte de São Paulo, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, Museu de Olinda - Pernambuco, Museu de Arte Moderna do Paraguai - Assunção, Museum of Thessalonika - Grécia, e na França Musée de Valence, Musée de La Passion de Dunkerque, Musée de Peinture la Ville de Grenoble, e em Paris na Fondation Danielle Mitterrand e no Centre Georges Pompidou.

